

29 Disse-lhes tambem Deos : Eis-ahi vos dei eu todas as hervas, que dão as suas sementes sobre a terra; e todas as arvores, que tem as suas sementes em si mesmas, cada huma segundo a sua espece, para vos servirem de sustento a vós,

30 E a todos os animaes da terra, a todas as aves do Ceo, e a tudo o que tem vida, e movimento sobre a terra, para terem de que se sustentar. E assim se fez.

31 E vio Deos todas as cousas, que tinha feito, e erão muito boas. E da tarde, e da manhã se fez o dia sexto.

CAPITULO II.

Abençoa, e santifica Deos o dia setimo. Põe ao homem num paraíso, ou jardim delicioso, ornado de toda a casta d'arvores, e regado de muita agua. Defende-lhe que não coma da arvore da sciencia do bem, e do mal. De que modo foi Eva formada d'Adão. Instituição do matrimonio.

ASSIM pois forão acabados o Ceo, e a Terra com todos os seus ornatos.

2 E acabou Deos no dia setimo a obra, que tinha feito; e descansou no dia setimo, depois de ter acabado todas as suas obras.

3 E abençoou Deos o dia setimo, e o santificou; porque neste dia cessou elle de produzir todas as obras, que tinha criado.

4 Tal foi a origem do Ceo, e da Terra, e assim he que elles forão criados no dia, que o Senhor os criou,

5 E que criou todas as plantas do campo, antes que ellas tivessem sahido da terra; e todas as hervas da terra, antes que ellas tivessem arrebetado: porque ainda o Senhor Deos não tinha chovido sobre a terra, nem o homem, que a devia cultivar, era ainda nado:

6 Mas da terra sahia huma fonte d'agua, que lhe regava toda a superficie.

7 Formou pois o Senhor Deos ao homem do limo da terra, e assoprou sobre o seu rosto hum assopro de vida; e recebeu o homem alma, e vida.

8 Ora o Senhor Deos tinha plantado ao principio hum paraíso, ou jardim delicioso, no qual poz ao homem, que tinha formado.

9 Tinha tambem o Senhor Deos feito nascer da terra todas as castas d'arvores agradaveis á vista, e cujo fruto era gostoso ao pádar: e a arvore da vida no meio do paraíso, com a arvore da sciencia do bem, e do mal.

10 Deste lugar de delicias sahia hum rio, que regava o paraíso, e que dalli se repartia em quatro braços.

11 Hum se chama Fison; e este he o que tornea todo o paiz d'Evilath, onde nasce ouro.

12 E o ouro desta terra he excellente: alli tambem se acha o bedellio, e a pedra cornelina.

13 O segundo rio chama-se Gehon: este he o que tornea todo o paiz da Ethiopia.

14 O terceiro rio chama-se o Tigre, que corre para a banda dos Assyrios; e o quarto destes rios he o Eufrátes.

15 Tomou pois o Senhor Deos ao homem, e pol-lo no paraíso das delicias, para elle o hortar, e guardar.

16 E deo-lhe esta ordem, e lhe disse: Cóme de todos os frutos das arvores do paraíso.

17 Mas não comas do fruto da arvore da sciencia do bem, e do mal. Porque em qualquer tempo que comeres d'elle, certissimamente morrerás.

18 Disse mais o Senhor Deos: Não he bom que o homem esteja só: façamos-lhe huma Ajudanta semelhante a elle.

19 Tendo pois o Senhor Deos formado da terra todos os animaes terrestres, e todas as aves do Ceo, elle os levou a Adão, para este ver como os havia de chamar. E o nome, que Adão poz a cada animal, he o seu verdadeiro nome.

20 Elle os chamou pelo nome, que lhes era próprio, assim as aves do Ceo, como os animaes da terra: mas não se achava Ajudanta para Adão, que fosse semelhante a elle.

21 Mandou pois o Senhor Deos hum profundo sono a Adão; e quando elle estava dormindo, tirou Deos huma das suas costellas, e poz carne em seu lugar.

22 E da costella, que tinha tirado de Adão, formou o Senhor Deos huma mulher, que elle lhe apresentou.

23 Então disse Adão: Eis-aqui agora o osso de meus ossos, e a carne da minha carne. Esta se chamará por hum nome derivado do homem, porque foi tirada do homem.

24 Por isso deixará o homem a seu pai, e a sua mãe, e se unirá a sua mulher: e serão dous numa mesma carne.

25 Ora Adão, e sua mulher estavam nós, e não se envergonhavão.

CAPITULO III.

Tentação d'Eva pela serpente. Queda d'Eva, e de Adão. A serpente amaldiçoada. O primeiro homem condemnado, e lançado fóra do paraíso.

HE de saber que a serpente era o mais astuto de todos os animaes da terra, que Deos tinha feito: e ella disse, á mulher: Porque vos prohibio Deos que não comesseis do fruto de todas as arvores do paraíso?

2 Respondeo-lhe a mulher: Nós comemos dos frutos das arvores, que ha no paraíso.

3 Mas do fruto da arvore, que está no meio do paraíso, Deos nos prohibio que não comessemos, nem a tocassemos, sob pena de morrermos.

4 Mas a serpente disse á mulher: Bem

podeis estar seguros que não haveis do morrer :

5 Porque Deos sabe que tanto que vós comerdes desse fruto, se abrirão vossos olhos; e vós sereis como huns deoses pelo conhecimento, que tereis do bem, e do mal.

6 A mulher pois vendo que o fruto daquella arvore era bom para se comer, e era fermoso, e agradável á vista, tomou delle, e comeo, e deo a seu marido, que comeo do mesmo fruto como ella.

7 No mesmo ponto se lhes abrirão os olhos, e ambos conhecêrão que estavam nus; e tendo cosido humas com outras humas folhas de figueira, fizerão dellas humas cintas.

8 E Adão, e sua mulher, como tivessem ouvido a voz do Senhor Deos, que andava pelo paraíso, ao tempo que se levantava a viração depois do meio dia, se escondêrão da face do Senhor Deos entre as arvores do paraíso.

9 E o Senhor Deos chamou por Adão, e lhe disse: Onde estás?

10 Respondeo-lhe Adão: Como ouvi a tua voz no paraíso, e estava nú, tive medo, e escondi-me.

11 Disse-lhe Deos: Donde soubeste tu que estavas nú, senão porque comeste do fruto da arvore, de que eu te tinha ordenado que não comesses?

12 Respondeo Adão: A mulher, que tu me déste por companheira, deo-me desse fruto, e eu comi delle.

13 E o Senhor Deos disse para a mulher: Porque fizeste tu isto? Respondeo ella: A serpente me enganou, e eu comi.

14 E o Senhor Deos disse á serpente: Pois que tu assim o fizeste, tu és maldita entre todos os animaes, e bestas da terra: tu andarás de roxo sobre o teu ventre, e comerás terra todos os dias da tua vida.

15 Eu porei inimizades entre ti, e a mulher; entre a tua posteridade, e a sua della. Ella te pizará a cabeça, e tu procurarás mordella no calcanhar.

16 Disse tambem á mulher: Eu multiplicarei os trabalhos dos teus partos. Tu parirás teus filhos em dor, e estarás debaixo do poder de teu marido, e elle te dominará.

17 A Adão porém disse: Pois que tu déste ouvidos á voz de tua mulher, e comeste do fruto da arvore, de que eu te tinha ordenado que não comesses; a terra será maldita por causa da tua obra: tu tirarás della o teu sustento á força de trabalho:

18 Ella te produzirá espinhos, e abrólhos: e tu terás por sustento as hervas da terra.

19 Tu comerás o teu pão no suor do teu rosto, até que te tornes na terra, de que foste formado. Porque tu es pó, e em pó te has de tornar.

20 E Adão poz a sua mulher o nome d'Eva, por causa de que ella havia de ser a mãi de todos os viventes.

21 Fez tambem o Senhor Deos a Adão, e a sua mulher humas tunicas de pelles, e os vestio com ellas.

22 E disse: Eis-aqui está feito Adão como hum de nós, conhecendo o bem, e o mal. Mas agora, para que não succeda que elle lance a mão, e tome do fruto da arvore da vida, e coma delle, e viva eternamente;

23 O Senhor Deos o poz fóra do paraíso, para que cultivasse a terra, de que tinha sido formado.

24 E depois que o deitou fóra do paraíso, poz diante deste lugar de delicias a hum Querubim com huma espada scintillante, e versatil, para guardar a entrada da arvore da vida.

CAPITULO IV.

Nascimento de Caim, e Abel. Os seus sacrificios. Caim mata a Abel. Castigo, que por isso teve. Nascimento d'Enoch, de Lamech o bigamo, de Seth, e de Enos filho de Seth.

ORA Adão conheceo a sua mulher Eva, e ella concebeo, e pario a Caim, dizendo: Eu possui hum homem por graça de Deos.

2 Depois teve a Abel, irmão de Caim. Depois Abel foi pastor d'ovelhas, e Caim lavrador.

3 Passado muito tempo aconteceu fazer Caim ao Senhor as suas offeras dos frutos da terra.

4 Abel tambem offereceo das primicias do seu rebanho, e das suas gorduras. Olhou o Senhor para Abel, e para as suas offeras;

5 Não olhou porém para Caim, nem para as que elle lhe tinha offerecido. E Caim se irou grandemente, e o seu rosto pareceo descahido.

6 E o Senhor lhe disse: Porque andas tu irado? e porque trazes esse rosto descahido?

7 Por ventura se tu obrares bem, não receberás por isso galardão? e se obrares mal, não será bem de pressa o peccado á tua porta? Mas a tua concupiscencia estar-te ha sujeita, e tu a dominarás.

8 Disse Caim a seu irmão Abel: Saíamos fóra. E quando ambos estavam no campo, investio Caim com seu irmão Abel, e matou-o.

9 E o Senhor disse a Caim: Onde está teu irmão Abel? Ao que Caim respondeo: Eu não sei. Acaso sou eu o guarda de meu irmão?

10 Disse-lhe o Senhor: Que he o que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama des da terra até mim.

11 Agora pois serás maldito sobre a terra, que abriu a sua boca, e recebeu o sangue de teu irmão da tua mão.

12 Quando tu a tiveres cultivado, ella te não dará os seus frutos. Tu andarás vagabundo, e fugitivo sobre a terra.